

## LEVANTAMENTO DE VÍRUS EM SOLANÁCEAS NATIVAS

Oswaldo Siqueira\*

Elcio Hirano\*\*

Odone Bertoncini\*\*

Com a finalidade de identificar os vírus que possam existir na grande população de espécies nativas de solanáceas presentes no ecossistema de Canoas, SC, e arredores e que podem interferir na fitossanidade da batata *Solanum tuberosum* e em outras solanáceas cultivadas, foi iniciado um levantamento sorológico com antissoros dos vírus PVX, PVY, PVM, PVS, assim como inoculações mecânicas por fricção de suco em folhas destacadas de *Solanum* A-6, em câmara especial e nas indicadoras específicas para os vírus de solanáceas. Foram efetuadas, também, inoculações através de enxertia para determinação do vírus do enrolamento da folha (PLRV) e possíveis micoplasmas (PPL0).

Efetuu-se coleta de folhas das seguintes solanáceas: *Solanum paniculatum* Ait (fumo bravo); *Solanum balbisii* Dun (joã-do-mato); *Solanum elaeagnifolium* Jacq (mata cavalo); *Solanum sisymbriifolium* Lamb (joã); *Solanum elaeagnifolium* L. (erva moura); *Solanum paniculatum* (jurubeba); *Datura stramonium* L. e *Solanum* sp (coerana).

Pelo método sorológico obteve-se resultado positivo com o material de *S. sisymbriifolium* (joã), com reação bastante forte para o PVY. Esta amostra inoculada em folhas destacadas de *Solanum* A-6 provocou em apenas quatro dias sintomas muito fortes de PVY.

Em inoculações por fricção de suco nas indicadoras obtivemos os seguintes resultados: *Nicotiana tabacum* cv Turkish, em cerca de dez dias, apresentou sintomas cloróticos irregulares e grandes, *Nicandra physaloides* apresentou pontos e

\* Engenheiro - Pesquisador da EMBRAPA

\*\* Engenheiro Agrônomo - Pesquisador da EMBRAPA

manchas arredondadas e necróticas nas folhas, com posterior queda das mesmas; *S. aculeatissimum* apresentou mosaico forte; a *D. stramonium* apresentou pontos cloróticos e, posteriormente, manchas cloróticas irregulares grandes; o *S. sisymbriifolium* inoculado, a semelhança do material que forneceu o inóculo, não apresentou sintomas. Inoculações em batata cv. Bintje e Achat, plantas novas também não apresentaram sintomas, assim como tomate cv. Paulista, mas o vírus pode ser recuperado destas plantas com inoculações em *N. physaloides*; por outro lado, estas plantas de batata uma vez inoculadas com PVX, apresentaram sintomas de mosaico rugoso fraco.

Observando-se a sintomatologia desenvolvida, pode-se concluir que se trata de uma nova estirpe de PVY, totalmente, diferente da estirpe típica, da mancha necrótica em tabaco, assim como das diversas estirpes que atacam tomate e pimentão em São Paulo; esta diversidade é quanto a diferença de sintomas nas indicadores.

Amostras de *S. auriculatum*, com anéis e manchas cloróticas grandes, foram enxertadas em mudas de *D. stramonium* com cerca de quarenta dias e após trinta e cinco dias apresentaram os sintomas característicos do vírus do enrolamento da folha da batata (PLRV) nesta planta.

Fica assim constatado que nesta região o PLRV também já se encontra em algumas solanáceas nativa.